

4.1

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO TUTELAR DE MATO QUEIMADO  
CRIADO PELA LEI MUNICIPAL 267/2002 DE 10 DEZEMBRO DE 2002

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º- O CONSELHO TUTELAR de Mato Queimado criado pela Lei Municipal nº 267/2002 de 10 de Dezembro de 2002, eleito em 07 de Agosto de 2003, e empossado dia 1º de Setembro do mesmo ano, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 11 da lei nº 266/2002 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Mato Queimado, órgão permanente, autônomo, não jurisdicional, a partir da presente data, reger-se-á pelo presente regimento, seguindo as diretrizes traçadas pela Lei Municipal que o criou e a Lei Federal nº 8069 de julho de 1990.

CAPÍTULO II

DA SEDE E FINALIDADE DO CONSELHO TUTELAR

Art. 2º- O Conselho Tutelar, terá sua sede no município de Mato Queimado, local indicado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

& 1º - O local onde será instalado o Conselho Tutelar, terá que ser adequado aos objetivos a que se destina.

& 2º - O Conselho Tutelar atuará em todo o território do município de Mato Queimado.

Art. 3º - O Conselho Tutelar tem por finalidade exercer as atribuições constante no artigo 136, da Lei Federal nº 8069/90.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO TUTELAR

SESSÃO I

DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Art. 4º Para fins de coordenação de suas atividades o CONSELHO TUTELAR terá uma diretoria composta por um Presidente, um Vice- Presidente e um Secretário, que serão escolhidos por seus pares, na primeira sessão do colegiado, com mandato de um ano, não podendo ser reeleitos, para o mesmo cargo.

Parágrafo Único: Na falta ou impedimento do Presidente, assumirá a Presidência, o Vice ou sucessivamente o Conselheiro mais votado.

Art. 5 – Caso qualquer membro eleito para a diretoria perder seu mandato de Conselheiro ou pedir demissão do cargo da Diretoria, deverá no prazo de dez dias ser realizada nova eleição para o preenchimento do cargo vago para completar o mandato.

Parágrafo Único: É vedado aos cargos da Diretoria uma remuneração adicional.

### SUBSEÇÃO I

#### DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO TUTELAR

Art. 6º - Compete ao Presidente:

- I- Convocar e coordenar as reuniões do Conselho Tutelar de forma dinâmica e participativa;
- II- Representar o Conselho Tutelar, em todas as reuniões em que o mesmo for convidado ou convocado, ou delegar para escolha, entre os membros;
- III- Assinar, em conjunto com o Secretário, todas as correspondências oficiais do Conselho Tutelar;
- IV- Decidir com o voto de qualidade os casos de empate nas votações;
- V- Elaborar juntamente com os Conselheiros a escala de atendimento e platões.

### SUBSEÇÃO II

#### DA VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSELHO TUTELAR

Art. 7º - Compete ao Vice-Presidente:

- I- Substituir o Presidente na sua ausência ou impedimento desempenhando todas as atribuições do mesmo.
- II- O Vice- Presidente é o elemento co- participante do Presidente.

### SUBSEÇÃO III

#### DO SECRETÁRIO DO CONSELHO TUTELAR

Art. 8º - Compete ao Secretário:

- I- Redigir todas as atas das reuniões do Conselho em livro próprio;
- II- Elaborar a pauta da reunião após consultar os demais Conselheiros.

## SESSÃO II

### DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO TUTELAR DAS SESSÕES

Art. 9º- O Conselho Tutelar, reunir-se-á ordinariamente, na forma da Lei 267/2002, um vez por mês e extraordinariamente tantas vezes quanto foram necessários, com a convocação de todos os seus membros, realizando as sessões nos horários pré-estabelecidos.

### SUBSEÇÃO I

#### DO EXPEDIENTE EXTERNO

Art. 10 – O Conselho Tutelar dará expediente externo, diariamente das 8:00 horas às 11:30 horas e das 13:30 horas às 17:00 horas, mediante escala entre seus Conselheiros.

I- O atendimento a população será feita individualmente por cada conselheiro, “ad referendum” do Conselho.

II- Cumprimento de 40 horas semanais, incluindo plantões.

Art. 11 – Nos horários noturnos, feriados e fins de semana, um dos Conselheiros ficará de plantão conforme a escala de rodízio, garantindo a folga compulsória.

I- No horários compreendido entre às 17:00 horas às 8:00 horas do dia subsequente o atendimento será feito por um Conselheiro em casa, em sistema de rodízio ( um conselheiro cada dia da semana ).

II- Nos fins de semana é realizado plantão a partir das 8:00 horas de sábado às 8:00 horas de segunda – feira, em casa, também em sistema de rodízio entre os Conselheiros ( um Conselheiro cada final de semana ).

III- Feriado, obedece a escala semanal, porém o Conselheiro fica a disposição em casa.

IV- A escala de plantões será comunicada aos órgão competentes.

\*Art. 12 – O encaminhamento dos casos será feito pelo Conselheiro que estiver dando acompanhamento direto ao caso, submetendo –se a apreciação do plenário do Conselho Tutelar.

Art. 13- Ao encerrar o expediente do Conselheiro, o mesmo deverá registrar em livro próprio todas as atividades por ele desenvolvidas.

Art. 14 – A expedição de correspondência se fará em papel próprio pelo Conselheiro que estiver de serviço, em duas vias.

Art. 15 – O Conselho designará mais de um de seus membros para o cumprimento das atribuições:

I- Fiscalização das instituições;

II- Verificação de infração administrativa praticada contra os direitos da criança e do adolescente.

III- Itens III b, VI, IX, X, XI do artigo 136 da Lei Federal nº8.069/90.

#### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16- É do interesse do Conselho Tutelar que seus Conselheiros participem de debates, seminários, cursos referentes à família, à criança e adolescente.

Art. 17 – Anualmente deverá ser elaborado um relatório das atividades do Conselho Tutelar, ficando o mesmo a disposição dos interessados por 30 (trinta) dias.

Art. 18 – As reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho deverão ser realizadas única e somente com conselheiros Tutelares, salvo contive aprovado pela maioria dos Conselheiros.

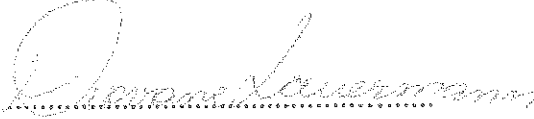
Art. 19 – O Conselheiro que se candidatar a um cargo eletivo, se licenciará de acordo com a legislação eleitoral vigente, se for eleito deverá optar por um dos cargos.

Art. 20 – O Conselho Tutelar poderá por maioria absoluta de seus membros alterar o regimento interno, utilizando tantas quantas reuniões extraordinárias forem necessárias

  
.....  
Marcelo Klein

  
.....  
Estanislau Silvestre Kania

  
.....  
Inês Elizabeta Adams

  
.....  
Diovane Lauermann


  
.....  
Neuza Maria Dewes

**CONSELHO TUTELAR**

(L. M. 267/2002)

**MATO QUEIMADO - RS**

Em 16 / 06 / 2003

  
.....  
Responsável